



## Deficiência Intelectual

Autor(es): Laiany Antunes Barbosa, Isabel Simões Oliveira, IVANEIDE JOSÉ DE OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho foi elaborado a partir das observações feitas durante a participação enquanto acadêmica do Subprojeto Educação Inclusiva/ Especial, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID / CAPES, de Brasília de Minas ? MG. **OBJETIVO:** Esclarecer o que é Deficiência Intelectual e mostrar como as pessoas com DI se sentem no âmbito escolar.

**DESENVOLVIMENTO:** Hoje devido a inclusão, as escolas recebem alunos com diversas deficiências, mas a maioria das vezes, o despreparo, a falta de informação, acabam não incluindo esse aluno, e sim integrando apenas. E de acordo com a Declaração de Salamanca (1994), crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais devem ser inclusos em escolas regulares. A nossa pesquisa aborda a Deficiência Intelectual ou Cognitiva, onde a pessoa tem dificuldades para resolver as coisas, compreender ideias abstratas, realizar atividades, dentre outras. As pessoas com DI só foram consideradas aptas a frequentarem a escola no século XIX, devido a um trabalho do médico, Jean Itard (1774-1838). Sasaki (2003) registrou que a deficiência intelectual não está na mente por inteiro, e sim em uma parte apenas, no intelecto. Devido às pessoas com deficiência intelectual terem dificuldades em resolver problemas, questões submetidas no dia-a-dia, os professores propõem atividades mais simples e fáceis, e assim o aluno que tem DI se sente mais incapaz do que o outro colega, por as atividades serem diferentes e sempre mais fáceis. Desta maneira, a criança com deficiência intelectual se sente excluída em relação às outras.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desse estudo pudemos notar que os alunos com deficiência intelectual têm mais dificuldades no aprendizado em relação aos outros alunos, e que os professores ao proporem atividades bem mais simples para eles, faz com que os mesmos se sintam ?diferentes? dos outros.

### REFERÊNCIAS

MONTOAN, Maria Teresa Egler. BATISTA, Cristina Abranches Mota. Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Mental. GOMES, Adriana L. Limaverde. **Atendimento Educacional Especializado**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Como chamar as pessoas que tem deficiência? VIDA INDEPENDENTE: História, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos**. São Paulo: RNR, 2003.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.